



Trabalhos Científicos

Título: Distúrbios Do Desenvolvimento Da Primeira Infância: Perfil Clínico Descritivo Em Uma Unidade De Saúde

Autores: MARIANA MEDEIROS MARTINS (UNIVALI), VANESSA KARLINSKI VIZENTIN (UNIVALI), MATHEUS SOARES FLOR (UNIVALI), CRISTINA MARIA POZZI (UNIVALI)

Resumo: O entendimento do crescimento normal, do desenvolvimento e do comportamento é importante para poder monitorar o progresso da criança, identificar atrasos ou anormalidades no desenvolvimento, obter os serviços necessários e aconselhar os pais, contribuindo para que o paciente e os que estão em sua volta enfrentem as situações adversas com acompanhamento de qualidade e melhora no intercurso do distúrbio. Os transtornos mentais em crianças são sérios desvios da função cognitiva, social e do emocional, importante questão de saúde pública. Este trabalho visa descrever o perfil do paciente de um Ambulatório de Distúrbios do Desenvolvimento. Trata-se de um estudo quantitativo, descritivo transversal, realizado através da análise de 75 prontuários do ambulatório citado. Foram estudadas variáveis como idade, sexo, escolaridade, queixa principal, diagnóstico, marcos do desenvolvimento, tempo de espera para consulta e tratamento em curso. A média de idade dos pacientes ficou 4 anos e 11 meses, predominando pacientes do sexo masculino. Atraso de fala é a queixa mais frequente e Transtorno do Espectro do Autismo, o diagnóstico mais prevalente. Quanto ao desenvolvimento neuropsicomotor, observou-se atraso de marcha em 40% dos casos, atraso na fala de palavras em 46,6% e atraso na fala de frases em 61,3% dos casos. O tempo médio de espera para a consulta foi de 45 dias, 60% dos pacientes utilizavam serviços terapêuticos multidisciplinares, sendo fonoaudiologia o mais acessado. Cerca de 53% dos pacientes estavam em tratamento medicamentoso, sendo os antipsicóticos a classe mais utilizada. Concluiu-se que, o atraso na fala é um sinal de alerta para os transtornos relacionados ao desenvolvimento infantil sendo frequentemente percebido pelos responsáveis, porém diagnosticado tardiamente pelos profissionais. O presente estudo serve para atentar os profissionais da atenção primária à saúde quanto à identificação precoce dos desvios do neurodesenvolvimento, valorizando a importância da janela de oportunidade presente na primeira infância.